



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Feliz

Veículo: Primeira Hora
Pág.: 15
Endereço eletrônico:

Clipping
Data: 13/09/2018
Editoria/Coluna:

Professora de artes do IFRS Feliz participa de evento na Moldávia

Foram 22 dias de atividades intensas, entre a produção de duas obras artísticas em escultura cerâmica, queima em forno à lenha, apresentação de trabalho pelos artistas e a exposição no Festival. Assim foi a participação da professora de artes do IFRS Campus Feliz, Viviane Diehl, no Simpósio Internacional Interdisciplinar Cucuteni International Art Camp 2018.

O evento foi realizado na República da Moldávia, de 4 a 25 de agosto, com a participação de artistas selecionados de todo o mundo, em uma promoção do Picasso Studio, com o apoio do Ministério da Cultura da Moldávia e outros apoiadores.

Nesta edição, foram selecionados 12 artistas ceramistas e dez artistas pintores de diferentes países, num trabalho dentro de um contexto internacional e de interculturalidade, com a Tríp-

oli cultura Cucuteni, que no período neolítico habitou a região da Romênia, da Ucrânia e da Moldávia. O processo de seleção ocorreu a partir da inscrição com a documentação complementar, que incluiu apresentação do portfólio artístico e a produção e participação em exposições e eventos da área, bem como atividades desenvolvidas pelo artista.

A apresentação oral no seminário foi intitulada "Contemporary Artistic Ceramics: dialogues with the culture of the Brazilian native people" e é decorrente da pesquisa "Aspectos da cerâmica guarani para uma produção artística contemporânea", realizada no IFRS Campus Feliz. A exposição final ocorreu no dia 24 de agosto, durante o Festival Cucuteni 2018, onde todos os artistas participantes apresentaram a produção desenvolvida durante o simpósio.

Experiência fora do país é valorizada

Além do impacto na formação pessoal, a professora conta que a experiência também oportunizou um encontro com os projetos desenvolvidos no IFRS, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, num diálogo internacional compartilhado com arte.

Segundo Viviane, a experiência foi transformadora, apresentando aspectos do mundo da arte e sua complexidade, para a troca de ideias e experiências num evento internacional. "Considero gratificante e de um potencial relevante ter desenvolvido todo este processo, desde o projeto de pesquisa em arte, no Campus Feliz, que oportunizou as problematizações e reflexões sobre temas que resultaram na produção de arte cerâmica contemporânea, a partir dos aspectos da cultura Mbyá guarani", relata. "As obras



Foto: Divulgação

Aprendizado na Moldávia é salientado pela professora: trabalho apresentado foi desenvolvido após projeto de pesquisa realizado no campus felizense

pertencem à Moldávia, divulgando a produção artística brasileira, a instituição e o potencial educativo que a arte pode proporcionar", explica Viviane.

A professora Viviane Diehl,

juntamente com a artista Rosana Bortolin, com a qual tem projetos extensionistas em parceria, na UDESC em Florianópolis, foram as representantes do Brasil no evento.